

***Reuniões ocorreram quinta-feira (13) e sexta-feira (14) na Procuradoria da República em Chapecó (SC) e devem prosseguir nos próximos dias***

Os procuradores da República que atuam na ação civil pública ajuizada na 2ª Vara Federal de Chapecó (SC), que busca a indenização devida às vítimas do acidente com a aeronave da empresa LaMia, que transportava a equipe da Chapecoense, em 29 de novembro de 2016, - estiveram reunidos quinta-feira (13) e sexta-feira (14) com representante dos resseguradores e do “fundo humanitário”, criado para efetuar o pagamento das indenizações aos familiares das vítimas da tragédia.

Na reunião, foram apresentadas considerações por parte do representante dos resseguradores sobre as razões que ensejaram a criação do fundo humanitário, bem como esclarecidas questões processuais e fáticas envolvidas em um eventual acordo extrajudicial que venha a ser firmado que, necessariamente, deverá ter o aval das vítimas e familiares e, ainda, deve ser submetido para homologação pelo Juízo Federal responsável pela ação.

Ficou deliberado que as tratativas continuarão nos próximos dias, sendo conduzidas de forma reservada, a fim de não prejudicar o diálogo entre as partes.

**Fonte:** Ministério Público Federal em SC, em 14.02.2020